

Ofício
23/10/98 12
495

Índios protestam contra festa do descobrimento

Em carta ao Papa João Paulo II, líderes indígenas denunciam dizimação e anunciam evento paralelo

Isabel de Paula

• BRASÍLIA. O Conselho de Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Brasil (Capoiab) enviou ao Papa João Paulo II carta de protesto contra o que chama de "festa triunfalista" programada pelo Governo brasileiro para celebrar os 500 anos do Descobrimento. Os índios querem que o evento sirva para mostrar a real situação enfrentada por eles, vítimas da colonização. Segundo Maurício Guarani, membro do conselho, os índios não têm por que comemorar. Desde o ano passado, 42 líderes indígenas foram assassinados no Brasil:

— O Governo mente ao dizer que demarcou mais da metade das terras indígenas. A não demarcação significa violência.

A carta ao Vaticano diz que dos

cinco milhões de índios e 970 povos da época do descobrimento, restam hoje 330 mil pessoas e 215 povos que falam 180 línguas. "Para onde foram tantos milhões de vidas indígenas assassinadas nesses 500 anos de sistemático genocídio?", indagam na carta.

Os líderes indígenas também denunciam a falta de garantia de territórios indígenas, a situação caótica das condições de saúde, o desrespeito à educação escolar indígena. Eles citam o caso do índio Galdino Jesus dos Santos, queimado vivo ano passado em Brasília e alerta que nenhum dos responsáveis pelas mais de 40 mortes de índios no Brasil foi punido. Como protesto, o Capoiab quer levar dois mil índios para Santa Cruz de Cabrália (BA), num evento paralelo à festa oficial, em abril do ano 2000. ■